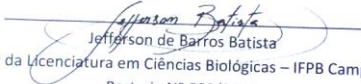


PLANOS DE DISCIPLINAS LICENCIATURA EM CIÊNCIAS BIOLÓGICAS OPTATIVAS


Jefferson de Barros Batista
Coordenador da Licenciatura em Ciências Biológicas – IFPB Campus Cabedelo
Portaria Nº 039/2018
Jefferson de Barros Batista
RFO 2018 451081
Profissão: 30.00.00 Cabedelo

Documento assinado eletronicamente por:

- Jefferson de Barros Batista, COORDENADOR DE CURSO - FUC1 - CSLCB-CB, em 21/04/2021 09:52:59.

Este documento foi emitido pelo SUAP em 21/04/2021. Para comprovar sua autenticidade, faça a leitura do QRCode ao lado ou acesse <https://suap.ifpb.edu.br/autenticar-documento/> e forneça os dados abaixo:

Código Verificador: 177864
Código de Autenticação: a0ae41ae3



PLANO DE DISCIPLINA		
IDENTIFICAÇÃO		
CURSO: Licenciatura em Ciências biológicas		
DISCIPLINA: Desenvolvimento e Meio Ambiente		CÓDIGO DA DISCIPLINA:
PRÉ-REQUISITO:		
UNIDADE CURRICULAR: Obrigatória [] Optativa [X] Eletiva []		SEMESTRE: -
CARGA HORÁRIA		
TEÓRICA: 20h	PRÁTICA: 13h	EaD:
CARGA HORÁRIA SEMANAL: 3	CARGA HORÁRIA TOTAL: 33h/a	
DOCENTE RESPONSÁVEL: Maiara Gabrielle de Souza Melo.		

EMENTA

Introdução ao direito ambiental; Histórico da legislação ambiental; O meio ambiente Na Constituição Federal; Política Nacional de Meio ambiente; Definição de competências na área ambiental; o Sistema Nacional de Meio Ambiente – SISNAMA e Sistemas Estaduais e Municipais de Meio Ambiente; Instrumentos públicos e entidades de representação popular ligadas ao Meio Ambiente no Brasil; Principais Instrumentos de gestão ambiental; Política Nacional de Recursos Hídricos; Política Nacional de Resíduos Sólidos; Política Nacional de Saneamento; Código Florestal; Lei de Crimes Ambientais; Sistema Nacional de Unidades de Conservação.

OBJETIVOS

Geral

- Apresentar os principais marcos legais para auxiliar na gestão ambiental.

Específicos

- Conhecer e interpretar as leis ambientais em vigor no Brasil.
- Identificar os principais instrumentos de gestão ambiental descritos nas políticas públicas e saber quando eles devem ser utilizados.
- Conhecer as instituições públicas e as entidades de representação popular ligadas ao meio ambiente no Brasil.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- INTRODUÇÃO

- Introdução ao direito ambiental;
- Histórico da legislação ambiental;
- O meio ambiente Na Constituição Federal;
- Definição de competências na área ambiental;
- Sistema Nacional de Meio Ambiente – SISNAMA e Sistemas Estaduais e Municipais de Meio Ambiente;
- Instrumentos públicos e entidades de representação popular ligadas ao Meio Ambiente no Brasil;

- POLÍTICA NACIONAL DE MEIO AMBIENTE E SEUS INSTRUMENTOS

- Política Nacional de Meio ambiente
- Principais Instrumentos de gestão ambiental: Licenciamento ambiental, avaliação de impacto ambiental;

- PRINCIPAIS LEGISLAÇÕES NA ÁREA AMBIENTAL

- Política Nacional de Recursos Hídricos;
- Política Nacional de Resíduos Sólidos;

Coordenador da disciplina
Jefferson de Barros Batista
Portaria Nº 039/2018
Profa. Dra. Maria Carmo Cabedelo

Documento assinado eletronicamente por:

- Jefferson de Barros Batista, COORDENADOR DE CURSO - FUC1 - CSLCB-CB, em 21/04/2021 09:52:59.

Este documento foi emitido pelo SUAP em 21/04/2021. Para comprovar sua autenticidade, faça a leitura do QRCode ao lado ou acesse <https://suap.ifpb.edu.br/autenticar-documento/> e forneça os dados abaixo:

Código Verificador: 177864
Código de Autenticação: a0aef41ae3



- Política Nacional de Saneamento;
- Código Florestal;
- Lei de Crimes Ambientais;
- Sistema Nacional de Unidades de Conservação.

METODOLOGIA DE ENSINO

Aulas expositivas e dialógicas.
 Leitura e discussão de textos.
 Análise de Estudos de caso relativos contextualizados na realidade local.
 Realização de visitas técnicas.
 Apresentação de seminários sobre os assuntos discutidos em sala.
 Estudo individual e em grupo;

RECURSOS DIDÁTICOS

[X] Quadro
 [X] Projetor
 [X] Vídeos/DVDs
 [X] Bases de dados bibliográficos e Periódicos Capes/Links
 [X] Atividade em Campo e Laboratórios
 [X] Softwares: Laboratório de informática
 [X] Outros: promoção de materiais didáticos.

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

- Participação nas discussões em sala de aula;
- Avaliação escrita
- Participação nas atividades de campo

BIBLIOGRAFIA

Bibliografia Básica:

SÁNCHEZ, L.E. (2008). **Avaliação de Impacto Ambiental: conceitos e métodos**. São Paulo: Oficina de Textos, 2ª ed., 495 p.

PHILIPPI JR, A.; ROMERO, M. A.; BRUNA, G. C. **Curso de Gestão Ambiental - 2ª edição atualizada e ampliada**. Barueri-SP: Manole, 2014.

BRASIL. **Lei 6.938 de 31 de agosto de 1981**. Dispõe sobre a Política Nacional do Meio Ambiente, seus fins e mecanismos de formulação e aplicação. Disponível em <http://www.planalto.gov.br/ccivil/Leis/L6938org.htm>.

Bibliografia Complementar:

BRASIL. Lei nº 7.347, de 24 de julho de 1985. Disciplina a ação civil pública de responsabilidade por danos causados ao meio-ambiente, ao consumidor, a bens e direitos de valor artístico, estético, histórico, turístico e paisagístico (**VETADO**) e dá outras providências. **Diário Oficial da União**, 25 de julho de 1985.

BRASIL. **Constituição Federal de 1988**. Brasília: Senado Federal, 1988.

BRASIL. Lei 9.433/97 de 09 de janeiro de 1997. Institui a Política Nacional de Recursos Hídricos, cria o Sistema Nacional de Gerenciamento de Recursos Hídricos, regulamenta o inciso XIX do art. 21 da Constituição Federal, e altera o art. 1º da Lei nº 8.001, de 13 de março de 1990, que modificou a Lei nº 7.990, de 28 de dezembro de 1989. **Diário Oficial da União**, 9 de janeiro de 1997

BRASIL. **Lei nº 9.605, de 12 de fevereiro de 1998**. Dispõe sobre as sanções penais e administrativas derivadas de condutas e atividades lesivas ao meio ambiente, e dá outras providências. **Diário Oficial da União**, 13 de fevereiro de 1998 e **retificado no DOU de 17.2.1998**

BRASIL. Lei 9.985/00 de 19 de julho de 2000. Institui o Sistema Nacional de Unidades de Conservação. **Diário Oficial da União**, 19 de julho de 2000

BRASIL. Lei nº 12.305 de 02 de agosto de 2010. Institui a Política Nacional de Resíduos Sólidos; altera a Lei nº 9.605, de 12 de fevereiro de 1998; e dá outras providências. **Diário Oficial da União**, 03 de agosto de 2010.

Coordenador da Licenciatura em Ciências Biológicas – IFPB Campus Cabedelo
 Jefferson de Barros Batista
 Portaria Nº 039/2018
 17/08/2018
 151081
 IFPB - CAMPUS CABEDELÔ

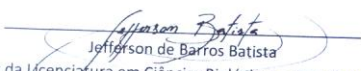
Este documento foi emitido pelo SUAP em 11/04/2021. Para comprovar sua autenticidade, faça a leitura do QRCode ao lado ou acesse <https://suap.ifpb.edu.br/autenticar-documento/> e forneça os dados abaixo:

Código Verificador: 177864
 Código de Autenticação: a0ae41ae3



CONAMA – Conselho Nacional do Meio Ambiente (Brasil). **Resoluções do Conama: Resoluções vigentes publicadas entre setembro de 1984 e janeiro de 2012.** Ministério do Meio Ambiente. Brasília: MMA, 2012.

OBSERVAÇÕES


Jefferson de Barros Batista
Coordenador da Licenciatura em Ciências Biológicas – IFPB Campus Cabedelo
Portaria Nº 039/2018
Jefferson de Barros Batista
RFO 2018 451081
Professora de Ensino Cabedelo

Documento assinado eletronicamente por:

- Jefferson de Barros Batista, COORDENADOR DE CURSO - FUC1 - CSLCB-CB, em 21/04/2021 09:52:59.

Este documento foi emitido pelo SUAP em 21/04/2021. Para comprovar sua autenticidade, faça a leitura do QRCode ao lado ou acesse <https://suap.ifpb.edu.br/autenticar-documento/> e forneça os dados abaixo:

Código Verificador: 177864

Código de Autenticação: a0ae41ae3



PLANO DE DISCIPLINA		
IDENTIFICAÇÃO		
CURSO: Licenciatura em Ciências biológicas		
DISCIPLINA: Gestão de Unidades de Conservação		CÓDIGO DA DISCIPLINA:
PRÉ-REQUISITO:		
UNIDADE CURRICULAR: Obrigatória [] Optativa [X] Eletiva []		SEMESTRE: -
CARGA HORÁRIA		
TEÓRICA: 20h	PRÁTICA: 13h	EaD:
CARGA HORÁRIA SEMANAL: 3	CARGA HORÁRIA TOTAL: 33h/a	
DOCENTE RESPONSÁVEL: Maiara Gabrielle de Souza Melo.		

EMENTA

Evolução das áreas protegidas no mundo. Áreas protegidas no Brasil – conceito e tipologias. Criação e caracterização das Unidades de Conservação; Potencialidades das UC's; Implicações legais. Código Florestal. SNUC- Lei 9.985/2000. Instrumento de Gestão: Plano de Manejo; Zoneamento ambiental aplicado às UC's; Biodiversidade nas UC's; Administração das UC's – Estudo de Casos.

OBJETIVOS

Geral

- Interpretar e aplicar, em projetos de gerenciamento, as normas relativas as unidades de conservação, evidenciando as suas potencialidades ;

Específicos

- Conhecer a legislação referente as áreas protegidas e Unidades de conservação;
- Entender o contexto de criação de unidades de conservação no Brasil e no mundo;
- Conhecer os instrumentos de gestão de áreas protegidas ;
- Compreender como um licenciado em ciências biológicas pode atuar na gestão de Unidades de Conservação;

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- Conceitos relativos a conservação da natureza.
- Contexto internacional de criação de áreas protegidas.
- Histórico da preservação ambiental e das Unidades de Conservação no Brasil.
- Aspectos Legais e institucionais: Código Florestal e Sistema Nacional de Unidades de Conservação da Natureza
- Categorias de Unidades de Conservação
- Instrumento de Gestão aplicados a Unidades de conservação: Plano de Manejo; Zoneamento ambiental, Pagamentos por serviços ambientais;
- O papel dos Conselhos gestores de Unidades de Conservação
- Estudos de caso nacionais e na Paraíba

METODOLOGIA DE ENSINO

Aulas expositivas e dialógicas.

Leitura e discussão de textos.

Análise de Estudos de caso relativos contextualizados na realidade local.

Realização de visitas técnicas.

RECURSOS DIDÁTICOS

- [X] Quadro
- [X] Projetor
- [X] Vídeos/DVDs
- [X] Bases de dados bibliográficos e Periódicos Capes/Links
- [X] Atividade em Campo e Laboratórios
- [X] Softwares: Laboratório de informática
- [X] Outros: promoção de materiais didáticos.

Coordenador da Licenciatura em Ciências Biológicas - UFPA

Jefferson de Barros Batista
CPF: 051081
Professora de Ensino Fundamental

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

Documento assinado eletronicamente por:

- Jefferson de Barros Batista, COORDENADOR DE CURSO - FUC1 - CSLCB-CB, em 21/04/2021 09:52:59.

Este documento foi emitido pelo SUAP em 21/04/2021. Para comprovar sua autenticidade, faça a leitura do

Código Verificador: 277004
Código de Autenticação: a0aef41ae3



- Participação nas discussões em sala de aula;
- Avaliação escrita
- Participação nas atividades de campo

BIBLIOGRAFIA

Bibliografia Básica:

BRASIL. Lei 9.985/00 de 19 de julho de 2000. Institui o Sistema Nacional de Unidades de Conservação. **Diário Oficial da União**, 19 de julho de 2000

BRASIL. Lei Federal nº12.651 de 25 de março de 2012. Dispõe sobre a proteção da vegetação nativa; altera as Leis nºs 6.938, de 31 de agosto de 1981, 9.393, de 19 de dezembro de 1996, e 11.428, de 22 de dezembro de 2006; revoga as Leis nºs 4.771, de 15 de setembro de 1965, e 7.754, de 14 de abril de 1989, e a Medida Provisória nº 2.166-67, de 24 de agosto de 2001; e dá outras providências. **Diário Oficial da União**, 25 de maio de 2012.

PRIMACK, Richard B.; RODRIGUES, Efraim. **Biologia da Conservação**. Londrina, Gráfica Editora Midiograf, 2001.

Bibliografia Complementar:

AB' SÁBER, Aziz N. **Os domínios de natureza no Brasil**. 3. ed. São Paulo: Ateliê Editorial, 2012.

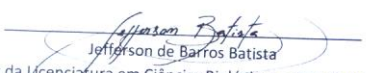
CUNHA, Sandra Baptista da; GUERRA, Antônio José Teixeira. **A questão ambiental: diferentes abordagens**. 8 ed. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2012.

DEAN, Warren. **A Ferro e Fogo: História e a devastação da mata Atlântica brasileira**. São Paulo: Companhia das letras, 1996.

MORSELLO, Carla. **Áreas protegidas públicas e privadas: seleção e manejo**. São Paulo: Fapesp, 2001

ROCHA, Carlos Frederico Duarte. **Biologia da conservação: essências**. São Carlos: Rima, 2006

OBSERVAÇÕES


 Jefferson de Barros Batista
 Coordenador da Licenciatura em Ciências Biológicas – IFPB Campus Cabedelo
 Portaria Nº 039/2018
 17/04/2021 09:52:59
 Prof. Jefferson de Barros Batista
 Prof. Jefferson de Barros Batista

Documento assinado eletronicamente por:

- Jefferson de Barros Batista, COORDENADOR DE CURSO - FUC1 - CSLCB-CB, em 21/04/2021 09:52:59.

Este documento foi emitido pelo SUAP em 21/04/2021. Para comprovar sua autenticidade, faça a leitura do QRCode ao lado ou acesse <https://suap.ifpb.edu.br/autenticar-documento/> e forneça os dados abaixo:

Código Verificador: 177864

Código de Autenticação: a0aef41ae3



PLANO DE DISCIPLINA		
IDENTIFICAÇÃO		
CURSO: Licenciatura em Ciências biológicas		
DISCIPLINA: Tópicos especiais em biologia		CÓDIGO DA DISCIPLINA:
PRÉ-REQUISITO: Dependerá da temática dos tópicos especiais a serem discutidas no semestre.		
UNIDADE CURRICULAR: Obrigatória [] Optativa [X] Eletiva []		SEMESTRE: -
CARGA HORÁRIA		
TEÓRICA: 20h	PRÁTICA: 13h	EaD:
CARGA HORÁRIA SEMANAL: 3	CARGA HORÁRIA TOTAL: 33h/a	
DOCENTE RESPONSÁVEL: Maiara Gabrielle de Souza Melo;		

EMENTA

Tópicos especiais em Ciências Biológicas tratam a vanguarda dos estudos nas mais variadas áreas da Biologia.

OBJETIVOS

Geral

- Aprofundar as discussões sobre temas específicos voltados as ciências biológicas.

Específicos

- Apresentar e discutir temas específicos e de interesse voltados a biologia.
- Fomentar o conhecimento sobre temas diversos nas ciências biológicas.
- Discutir estratégias para o ensino da temática abordada.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

METODOLOGIA DE ENSINO

Aulas expositivas e dialógicas.

Leitura e discussão de textos.

Análise de Estudos de caso relativos contextualizados na realidade local.

Realização de visitas técnicas.

RECURSOS DIDÁTICOS

- [X] Quadro
- [X] Projetor
- [X] Vídeos/DVDs
- [X] Bases de dados bibliográficos e Periódicos Capes/Links
- [X] Atividade em Campo e Laboratórios
- [X] Softwares: Laboratório de informática
- [X] Outros: promoção de materiais didáticos.

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

- Participação nas discussões em sala de aula;
- Avaliação escrita
- Participação nas atividades de campo

BIBLIOGRAFIA

Bibliografia Básica:

AMORIM, D.S. *Fundamentos de Sistemática Filogenética*. 1ed. 2002 Holos Editora. 154p. RIBERÃO PRETO, SÃO PAULO.

HICKMAN, Clevand P. *Princípios integrados de zoologia*. 11. ed. Rio de Janeiro : Guanabara Koogan , 2012. 846 p.

POUGH H.; CHRISTINE M.J. & HEISER J. B. 2008. *A vida dos vertebrados*. Quarta

OBSERVAÇÕES

Jefferson de Barros Batista
Coordenador da Licenciatura em Ciências Biológicas – IFPB Campus Cabedelo
Portaria Nº 039/2018
Assinatura: Jefferson de Barros Batista
Assinatura: Jefferson de Barros Batista
Assinatura: Jefferson de Barros Batista

Este documento foi emitido pelo SUAP em 11/04/2021. Para comprovar sua autenticidade, faça a leitura do QRCode ao lado ou acesse <https://suap.ifpb.edu.br/autenticar-documento/> e forneça os dados abaixo:

Código Verificador: 177864
Código de Autenticação: a0aef41ae3



PLANO DE DISCIPLINA		
IDENTIFICAÇÃO		
CURSO: Licenciatura em Ciências biológicas		
DISCIPLINA: Introdução a economia ambiental		CÓDIGO DA DISCIPLINA:
PRÉ-REQUISITO:		
UNIDADE CURRICULAR: Obrigatória [] Optativa [X] Eletiva []		SEMESTRE: -
CARGA HORÁRIA		
TEÓRICA: 20h	PRÁTICA: 13h	EaD:
CARGA HORÁRIA SEMANAL: 3	CARGA HORÁRIA TOTAL: 33h/a	
DOCENTE RESPONSÁVEL: Maiara Gabrielle de Souza Melo.		

EMENTA

Conceitos básicos de economia. Introdução a Economia do Meio Ambiente. O meio ambiente nas escolas do pensamento econômico. Evolução histórica da economia do meio ambiente. Teorias da economia do meio ambiente: Economia dos recursos naturais; economia da poluição; economia ambiental e economia ecológica. Instrumentos econômicos de política ambiental. Valoração econômica do meio ambiente. Pagamento por serviços ambientais.

OBJETIVOS

Geral

- Proporcionar aos alunos conhecimentos referentes ao tema economia do meio ambiente, aprofundando questões teóricas da economia ambiental e de outras escolas do pensamento econômico a fim de que desenvolvam habilidades teóricas e metodológicas para interpretação da problemática ambiental atual.

Específicos

- Entender como a economia se relaciona com a gestão ambiental;
 - Conhecer as correntes que tratam da economia do meio ambiente e identificar as diferenças entre elas;
 - Compreender os instrumentos econômicos utilizados para a gestão ambiental;
- Identificar as técnicas de valoração ambiental;

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Unidade 1: Introdução a Economia

1. Introdução a Economia do meio Ambiente
2. Fundamentos de Economia (Micro e macroeconomia, bens e serviços, escassez, fatores de produção, agentes econômicos)
3. Demanda e oferta
4. Lei dos retornos decrescentes
5. O meio ambiente nas escolas do pensamento econômico

Unidade 2: Teorias da economia ambiental e dos recursos naturais

1. Economia Ambiental
2. Economia dos Recursos Naturais
3. Economia da Poluição
4. Economia Ecológica

Coordenador da Licenciatura em Ciências Biológicas – IFPB Campus Cabedelo

Portaria Nº 039/2018

Unidade 3: Instrumentos Econômicos voltados para área ambiental

Documento assinado eletronicamente por:

- Jefferson de Barros Batista, COORDENADOR DE CURSO - FUC1 - CSLCB-CB, em 21/04/2021 09:52:59.

Este documento foi emitido pelo SUAP em 21/04/2021. Para comprovar sua autenticidade, faça a leitura do QRCode ao lado ou acesse <https://suap.ifpb.edu.br/autenticar-documento/> e forneça os dados abaixo:

Código Verificador: 177856



1. Instrumentos econômicos de política ambiental
2. Valoração econômica do Meio ambiente
3. Pagamento por serviços ambientais

METODOLOGIA DE ENSINO

- Aulas expositivas e dialogadas com utilização de aparelho data-show
- Discussão de textos
- Apresentação de vídeos e discussões em sala.
- Apresentação de seminários sobre os assuntos discutidos em sala.
- Visitas técnicas.

RECURSOS DIDÁTICOS

- [X] Quadro
- [X] Projetor
- [X] Vídeos/DVDs
- [X] Bases de dados bibliográficos e Periódicos Capes/Links
- [X] Atividade em Campo e Laboratórios
- [X] Softwares: Laboratório de informática
- [X] Outros: promoção de materiais didáticos.

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

- Realização de seminários e fichamento de textos;
- Prova;
- Trabalhos em grupo
- Discussões de textos e vídeos em sala de aula, onde será observada a participação dos discentes.
- Relatórios de atividades práticas.

BIBLIOGRAFIA

Bibliografia Básica:

BARRY C. FIELD, MARTHA K. FIELD. *Introdução à Economia do Meio Ambiente* - 6.ed. AMGH. Ltda. 2014.

MEADOWS, D. H., RANDERS J. E D. MEADOWS. *Limites do Crescimento: a atualização de 30 anos*. 2004.

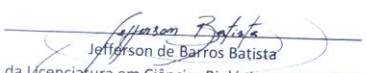
MOTA, JOSE AROUDO. *O valor da natureza: Economia e Política dos Recursos Ambientais*. Rio de Janeiro: Garamond, 2006.

Bibliografia Complementar:

LUSTOSA, M. C.; VINHA, V. da; MAY, P. H. *Economia do meio ambiente*. Rio de Janeiro: Campus, 2003.

RIBEIRO, R. A., REYDON, B., LEONARDI, A. M. L. *Economia do meio ambiente: teoria, políticas e a gestão de espaços regionais*. Unicamp, Instituto de Economia, IE, 2001. 377.

OBSERVAÇÕES


 Coordenador da Licenciatura em Ciências Biológicas – IFPB Campus Cabedelo
 Portaria Nº 039/2018
 Jefferson de Barros Batista
 15/08/2018
 Professor de Ensino de Ciências Biológicas

Documento assinado eletronicamente por:

- Jefferson de Barros Batista, COORDENADOR DE CURSO - FUC1 - CSLCB-CB, em 21/04/2021 09:52:59.

Este documento foi emitido pelo SUAP em 21/04/2021. Para comprovar sua autenticidade, faça a leitura do QRCode ao lado ou acesse <https://suap.ifpb.edu.br/autenticar-documento/> e forneça os dados abaixo:

Código Verificador: 177864

Código de Autenticação: a0aef41ae3



PLANO DE DISCIPLINA		
IDENTIFICAÇÃO		
CURSO: Licenciatura em Ciências biológicas		
DISCIPLINA: Desenvolvimento e Meio Ambiente		CÓDIGO DA DISCIPLINA:
PRÉ-REQUISITO:		
UNIDADE CURRICULAR: Obrigatória [] Optativa [X] Eletiva []		SEMESTRE: -
CARGA HORÁRIA		
TEÓRICA: 20h	PRÁTICA: 13h	EaD:
CARGA HORÁRIA SEMANAL: 3	CARGA HORÁRIA TOTAL: 33h/a	
DOCENTE RESPONSÁVEL: Maiara Gabrielle de Souza Melo; Thiago Lima		

EMENTA

Os conceitos de Crescimento e Desenvolvimento; Cidadania, Direitos Humanos e Desenvolvimento; Desenvolvimento sustentável: Principais marcos políticos e conceituais; Conferências de Estocolmo 1972, Rio 1992, Rio + 10, RIO + 20; Indicadores do Desenvolvimento Sustentável; Promoção do Desenvolvimento Sustentável dos Assentamentos Humanos; Conflitos Socioambientais; Governança .

OBJETIVOS

Geral

- Apresentar o debate acadêmico contemporâneo, em caráter introdutório, em torno das principais temáticas relacionadas ao desenvolvimento e meio ambiente.

Específicos

- Apresentar e discutir os principais marcos históricos, políticos e institucionais - locais, estaduais, nacionais e internacionais - que regulam e inspiram práticas relacionadas ao Meio Ambiente
- Fomentar o conhecimento sobre desenvolvimento, relacionado aos temas ética, meio ambiente e cidadania.
- Discutir estratégias para a governança.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- Os conceitos de Crescimento e Desenvolvimento;
- Cidadania, Direitos Humanos e Desenvolvimento;
- Principais eventos ambientais: Conferências de Estocolmo 1972, Rio 1992, Rio + 10, RIO + 20;
- Desenvolvimento sustentável: Principais marcos políticos e conceituais;
- Indicadores do Desenvolvimento Sustentável;
- Governança
- Desenvolvimento Sustentável dos Assentamentos Humanos;
- Conflitos Socioambientais.

METODOLOGIA DE ENSINO

Aulas expositivas e dialógicas.

Leitura e discussão de textos.

Análise de Estudos de caso relativos contextualizados na realidade local.

Realização de visitas técnicas.

RECURSOS DIDÁTICOS

[X] Quadro

[X] Projetor

[X] Vídeos/DVDs

[X] Bases de dados bibliográficos e Periódicos Capes/Links

[X] Atividade em Campo e Laboratórios

[X] Softwares: Laboratório de informática

[X] Outros: promoção de materiais didáticos.

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

- Participação nas discussões em sala de aula;

Documento assinado eletronicamente por:
• Jefferson de Barros Batista, COORDENADOR DE CURSO - FUC1 - CSLCB-CB, em 21/04/2021 09:52:59.

Código Verificador: 177864
Código de Autenticação: a0ae41ae3



- Avaliação escrita
- Participação nas atividades de campo

BIBLIOGRAFIA

Bibliografia Básica:

GONÇALVES, Carlos Walter P. **Os (des)caminhos do meio ambiente**. São Paulo: Contexto, 1998.

CAVALCANTI, Clovis (org.). **Meio ambiente, desenvolvimento sustentável e políticas públicas**. São Paulo: Cortez, 1993.

Souza, Marcelo Lopes De. A prisão e a ágora - Reflexões em torno da democratização do planejamento e da gestão das cidades. BERTRAND BRASIL: 2006. Páginas 95 - 105

Bibliografia Complementar:

RIST, G. **El desarrollo: historia de una creencia occidental**. Instituto Universitario de Desarrollo y Cooperación. Catarata, 2002.

JACOBI, Pedro. Meio Ambiente e Sustentabilidade. PDF, disponível em: <http://www.unifap.br/editais/2006/PMDAPP/sustentabilidade%5B1%5D.pdf>

SACHS, Ignacy. Em Busca de Novas Estratégias de Desenvolvimento. PDF, disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S0103-40141995000300004&script=sci_arttext

OBSERVAÇÕES

PLANO DE DISCIPLINA

IDENTIFICAÇÃO

CURSO: Licenciatura em Ciências biológicas

DISCIPLINA: História das Ciências Naturais

CÓDIGO DA DISCIPLINA:

PRÉ-REQUISITO:

UNIDADE CURRICULAR: Obrigatória [] Optativa [X] Eletiva []

SEMESTRE: -

CARGA HORÁRIA

TEÓRICA: 20h

PRÁTICA: 13h

EaD:

CARGA HORÁRIA SEMANAL: 3

CARGA HORÁRIA TOTAL: 33h/a

DOCENTE RESPONSÁVEL: Maiara Gabrielle de Souza Melo

EMENTA

A disciplina “História das Ciências Naturais” oferece uma exposição relativamente profunda e um debate aberto dos principais campos da ciência (Biologia; Geografia; Filosofia da Natureza; Antropologia da Natureza; História Natural e Ambiental) que se dedicaram aos estudos na natureza biótica e abiótica do ponto de vista evolutivo. Partindo da própria concepção de natureza nessas diversas ciências naturais, a proposta é investigar não apenas o espaço natural *per se*, prístino, mas também suas dinâmicas e interações com as culturas humanas ao longo da história. Ademais, a disciplina também se propõe a discutir os principais fundamentos teológicos, biológicos e científicos (reputados naturais), adotados por alguns segmentos sociais e por diversas correntes das ciências naturais, usados para justificar construções discursivas que criaram sistemas hierárquicos no campo natural (entre plantas e animais) e social (entre culturas e civilizações)..

OBJETIVOS

Geral

- Discutir os conceitos de natureza, e seus usos filosóficos e científicos, nas diversas ciências naturais ao longo da história.

Específicos

- Investigar a matriz filosófica aristotélica do conceito de natureza;
- Contrapor a visão teológica cristã que garante aos homens o domínio sobre as plantas e os animais à natureza sagrada dos chamados “povos sem história”;
- Discutir a ideia de natureza no pensamento moderno;

Coordenador da Licenciatura em Ciências Biológicas – IFPB Campus Cabedelo

Jefferson de Barros Batista
Prof. Dr. Jefferson de Barros Batista
CNPq 301081
Instituto de Física e Matemática
Campus Cabedelo

Este documento foi emitido pelo SUAP em 21/04/2021. Para comprovar sua autenticidade, faça a leitura do QRCode ao lado ou acesse <https://suap.ifpb.edu.br/autenticar-documento/> e forneça os dados abaixo:

Código Verificador: 177864

Código de Autenticação: a0aef41ae3



- Debater os chamados “direitos” da natureza no paradigma ecológico contemporâneo e nas ciências naturais no século XXI..

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- História natural e direito natural na retórica aristotélica;
- Fundamentos teológicos da dominação dos homens sobre as plantas e os animais;
- Os “povos sem história” e a natureza sagrada;
- A ciência moderna e a idéia de natureza;
- A concepção romântica da natureza;
- Humboldt e a invenção da natureza;
- O darwinismo cultural e social;
- O desafio ecológico: os “direitos” da Natureza.

METODOLOGIA DE ENSINO

Aulas expositivas e dialógicas.

Leitura e discussão de textos.

Análise de Estudos de caso relativos contextualizados na realidade local.

Realização de visitas técnicas.

RECURSOS DIDÁTICOS

- [X] Quadro
- [X] Projetor
- [X] Vídeos/DVDs
- [X] Bases de dados bibliográficos e Periódicos Capes/Links
- [X] Atividade em Campo e Laboratórios
- [X] Softwares: Laboratório de informática
- [X] Outros: promoção de materiais didáticos.

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

- Participação nas discussões em sala de aula;
- Avaliação escrita
- Participação nas atividades de campo

BIBLIOGRAFIA

ARISTÓTELES. *A Política*. São Paulo: Martin Claret, 2001.

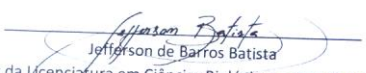
DARWIN, Charles. *A Origem das Espécies*. São Paulo: Martin Claret, 2006.

PAPAVERO, Nelson et al. *História da Biologia Comparada: desde o Gênesis até o fim do Império Romano do Ocidente*. Ribeirão Preto, Editora Holos, 2000.

PRESTES, Maria Elice Brzezinski. **A investigação da natureza no Brasil Colônia**. São Paulo: Annablume e Fapesp, 2000.

THOMAS, Keith. **O homem e o mundo natural**: mudanças de atitude em relação às plantas e aos animais (1500-1800). São Paulo: Companhia das Letras, 2010.

OBSERVAÇÕES


 Coordenador da Licenciatura em Ciências Biológicas – IFPB Campus Cabedelo
 Portaria Nº 039/2018
 Jefferson de Barros Batista
 151081
 Professor de Ensino Médio – IFPB Campus Cabedelo

Documento assinado eletronicamente por:

- Jefferson de Barros Batista, COORDENADOR DE CURSO - FUC1 - CSLCB-CB, em 21/04/2021 09:52:59.

Este documento foi emitido pelo SUAP em 21/04/2021. Para comprovar sua autenticidade, faça a leitura do QRCode ao lado ou acesse <https://suap.ifpb.edu.br/autenticar-documento/> e forneça os dados abaixo:

Código Verificador: 177864

Código de Autenticação: a0ae41ae3



PLANO DE DISCIPLINA		
IDENTIFICAÇÃO		
CURSO: Licenciatura em Ciências biológicas		
DISCIPLINA: Ecologia de peixes marinhos		CÓDIGO DA DISCIPLINA:
PRÉ-REQUISITO: Ecologia		
UNIDADE CURRICULAR: Obrigatória [] Optativa [X] Eletiva []		SEMESTRE: -
CARGA HORÁRIA		
TEÓRICA: 23h	PRÁTICA: 10h	EaD:
CARGA HORÁRIA SEMANAL: 3	CARGA HORÁRIA TOTAL: 33h/a	
DOCENTE RESPONSÁVEL: Jonas de Assis Almeida Ramos		

EMENTA

Fornecer conhecimento básico sobre as espécies de peixes marinhos; História de vida dos peixes marinhos; Estratégias e comportamento alimentar e reprodutivo; Uso e adaptações aos habitats. Estrutura populacional nos ecossistemas costeiros e marinhos; Exploração pesqueira e Conservação.

OBJETIVOS

Geral

- Conhecer sobre a diversidade, comportamento e principais estratégias de vida de peixes em ecossistemas marinhos.

Específicos

- Conhecer as espécies marinhas ocorrentes na região Nordeste;
- Entender o comportamento de peixes e suas estratégias para sucesso de vida nos ecossistemas marinhos;
- Conhecer as técnicas de identificação de espécies e métodos de captura;
- Compreender a importância ecológica e econômica dos peixes marinhos para a pesca;

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- Diversidade de peixes marinhos;
- Ontogenia, idade e crescimento;
- Ecologia trófica;
- Estratégias reprodutivas;
- Estrutura de comunidades;
- Uso e dependência de habitats;
- Pesca e seus efeitos
- Impactos, mudanças climáticas e conservação;

METODOLOGIA DE ENSINO

Aulas expositivas e dialógicas.

Leitura e discussão de publicações científicas.

Aulas práticas

RECURSOS DIDÁTICOS

[X] Quadro

[X] Data show

[X] Vídeos/DVDs

[X] Bases de dados bibliográficos e Periódicos Capes/Links

[X] Atividade em Campo e Laboratórios

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

- Participação nas discussões em sala de aula;
- Avaliação escrita;
- Participação nas atividades de campo e/ou laboratório.

BIBLIOGRAFIA

GARRISON, T. 2010. **Fundamentos de Oceanografia**. 4ª Ed. Editora Cengage.

PEREIRA, R. C. & Soares-Gomes, A. 2009. **Biologia Marinha**. 2ª Ed. Interciência.

Documento assinado eletronicamente por:
Jonas de Assis Almeida Ramos, COORDENADOR DE CURSO - FUC1 - CSLCB-CB, em 21/04/2021 09:52:59.

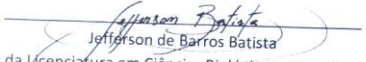
Este documento foi enviado pelo SIOPE em 22/04/2021. Para comprovar sua autenticidade, siga a seguinte orientação: clique no link abaixo para acessar o documento e forneça os dados abaixo:

Código Verificador: 175254



POUGH, F. Harvey; JANIS, Christine M.; HEISER, John B.. **A vida dos vertebrados**. 4. ed. São Paulo : 10 Atheneu , 2008. 684 p.

SZPILMAN, Marcelo. **Peixes marinhos do Brasil: Guia prático de identificação**. Rio de Janeiro: Szpilman, 2000. 288 p.


Jefferson de Barros Batista
Coordenador da Licenciatura em Ciências Biológicas – IFPB Campus Cabedelo
Portaria Nº 039/2018
Jefferson de Barros Batista
CPF: 030.151.081
Professora de Ensino Cabedelo

Documento assinado eletronicamente por:

- Jefferson de Barros Batista, COORDENADOR DE CURSO - FUC1 - CSLCB-CB, em 21/04/2021 09:52:59.

Este documento foi emitido pelo SUAP em 21/04/2021. Para comprovar sua autenticidade, faça a leitura do QRCode ao lado ou acesse <https://suap.ifpb.edu.br/autenticar-documento/> e forneça os dados abaixo:

Código Verificador: 177864

Código de Autenticação: a0ae41ae3



PLANO DE DISCIPLINA		
IDENTIFICAÇÃO		
CURSO: Licenciatura em Ciências biológicas		
DISCIPLINA: Carcinologia		CÓDIGO DA DISCIPLINA:
PRÉ-REQUISITO: Zoologia dos Invertebrados		
UNIDADE CURRICULAR: Obrigatória [] Optativa [X] Eletiva []		SEMESTRE: -
CARGA HORÁRIA		
TEÓRICA: 23h	PRÁTICA: 10h	EaD:
CARGA HORÁRIA SEMANAL: 3	CARGA HORÁRIA TOTAL: 33h/a	
DOCENTE RESPONSÁVEL: Jonas de Assis Almeida Ramos		

EMENTA

Morfologia externa e interna, taxonomia, biogeografia, ecologia e fisiologia de crustáceos.

OBJETIVOS

A disciplina visa complementar e aprofundar os conhecimentos do aluno com relação aos Crustáceos, integrando sempre o conteúdo apresentado à realidade do alunado. Ao final da disciplina o discente terá capacidade de reconhecer todos os grupos de crustáceos estudados, bem como atuar em pesquisa básica e aplicada nas diferentes áreas da Carcinologia, sempre pautado em critérios humanísticos, compromisso com a cidadania e rigor científico e respeito ao meio ambiente.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- UNIDADE I
- Biologia Geral de Crustacea
- Classe Remipedia: Aspectos Gerais
- Classe Cephalocarida: Biologia Geral
- Classe Anostraca: Biologia Geral
- Classe Phyllopoda: Principais Grupos, locomoção, nutrição, troca gasosa, excreção, transporte interno, reprodução
- UNIDADE II
- Super Classe Maxillopoda
- Classe Copepoda: Morfologia, locomoção, reprodução, parasitismo
- Classe Mystacocarida: Aspectos gerais
- Classe Tantulocarida: Aspectos Gerais
- Classes Ascothoracida e Cirripedia: Morfologia, Reprodução, Adaptações à vida sésil
- Classe Ostracoda: Morfologia, Locomoção, Nutrição, Reprodução
- Classe Branchiura: Aspectos gerais
- Classe Pentastomida: Aspectos Gerais
- UNIDADE III
- Classe Malacostraca
- Caracterização
- Ordem Leptostraca: Aspectos gerais
- Ordem Stomatopoda: Aspectos gerais
- Ordem Decapoda: Morfologia, Nutrição, Troca Gasosa na água e no ambiente terrestre, Transporte interno,
- Excreção na água e no ambiente terrestre, Sistema nervoso, Reprodução
- Ordem Euphausiacea: Aspectos Gerais;

METODOLOGIA DE ENSINO

Aulas expositivas e dialógicas.

Leitura e discussão de publicações científicas.

Aulas práticas

Documento assinado eletronicamente por:

RECURSOS DIDÁTICOS

[X] Quadro
[X] Data show

Jonas de Barros Batista
Coordenador de Licenciatura em Ciências Biológicas – IFPB Campus Cabedelo
Portaria Nº 039/2018
Jonas de Barros Batista
CPF: 051081
Professora de Ensino IFPB Campus Cabedelo

Este documento foi emitido pelo SUAP em 11/04/2021. Para comprovar sua autenticidade, faça a leitura do QRCode ao lado ou acesse <https://suap.ifpb.edu.br/autenticar-documento/> e forneça os dados abaixo:

Código Verificador: 177864
Código de Autenticação: a0aef41ae3



- [X] Vídeos/DVDs
[X] Bases de dados bibliográficos e Periódicos Capes/Links
[X] Atividade em Campo e Laboratórios

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

- Participação nas discussões em sala de aula;
- Avaliação escrita;
- Participação nas atividades de campo e/ou laboratório.

BIBLIOGRAFIA

BARNES, R. D. **Zoologia de los Invertebrados**. 3 ed. México : Nueva Editorial Interamericana , 1977. 826 p.

BRUSCA, R. C.; BRUSCA, G. J. **Invertebrados**. 2 ed. Rio de Janeiro : Guanabara Koogan, 2011. 968 p.

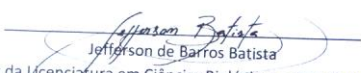
HICKMAN, Cl. P. **Princípios integrados de zoologia**. 11ª ed. Rio de Janeiro : Guanabara Koogan , 2012. 846 p.

Bibliografia Complementar:

RIBEIRO-COSTA, C. S. (Coord.). **Invertebrados: manual de aulas práticas**. 2 ed. Ribeirão preto: Holos, 2006. 272 p. (1 exemplar)

RUPPERT, E. E; FOX, R. S. & BARNES, R. D. **Zoologia dos Invertebrados, uma abordagem funcional e evolutiva**. 7 ed. Roca Ltda, São Paulo – SP. 2005.

TRIPLEHORN, C. A.; JOHNSON, N. F. 2005. **Borror and Delong's introduction to the study of insects**. Thomson Brooks/Cole Ed. 7a ed. 864p.


Jefferson de Barros Batista
Coordenador da Licenciatura em Ciências Biológicas – IFPB Campus Cabedelo
Portaria Nº 039/2018
Jefferson de Barros Batista
CPF: 051081
Professora de Ensino Cabedelo

Documento assinado eletronicamente por:

- Jefferson de Barros Batista, COORDENADOR DE CURSO - FUC1 - CSLCB-CB, em 21/04/2021 09:52:59.

Este documento foi emitido pelo SUAP em 21/04/2021. Para comprovar sua autenticidade, faça a leitura do QRCode ao lado ou acesse <https://suap.ifpb.edu.br/autenticar-documento/> e forneça os dados abaixo:

Código Verificador: 177864

Código de Autenticação: a0ae41ae3



PLANO DE DISCIPLINA		
IDENTIFICAÇÃO		
CURSO: Licenciatura em Ciências biológicas		
DISCIPLINA: Ambiente Virtual de Ensino e Aprendizagem		CÓDIGO DA DISCIPLINA:
PRÉ-REQUISITO:		
UNIDADE CURRICULAR: Obrigatória [] Optativa [X] Eletiva []		SEMESTRE: -
CARGA HORÁRIA		
TEÓRICA: 23h	PRÁTICA: 10h	EaD:
CARGA HORÁRIA SEMANAL: 3	CARGA HORÁRIA TOTAL: 33h/a	
DOCENTE RESPONSÁVEL: Maurício Camargo Zorro		

EMENTA
Fundamentos teóricos e metodológicos da Educação à distância; Práticas pedagógicas midiáticas; Produção de materiais dentro da modalidade EaD.
OBJETIVOS

Geral

- Apresentar os conceitos e aplicações da Educação à distância EAD e do ambiente virtual de ensino aprendizagem (Avea);

Específicos

- Apresentar as tecnologias de informação e comunicação (TIC) aplicadas no ensino-aprendizagem;
- Apresentar as práticas pedagógicas em ambientes virtuais ensino – aprendizagem;
- Ensinar as formas de acesso as ferramentas de comunicação do ambiente virtual de aprendizagem.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA

- 1.2 As tecnologias de informação e comunicação (TIC) e o processo de ensino-aprendizagem
- 1.3 Ambiente virtual de ensino aprendizagem (AVEA)
- 1.4 Moodle
- 1.5 Interação e interatividade no AVEA

2. PRÁTICAS PEDAGÓGICAS MIDIÁTICAS

- 2.1 Trabalho docente
- 2.2 Formação de professores na modalidade EAD
- 2.3 Interação no ambiente virtual de ensino e aprendizagem x desempenho dos alunos
- 2.4 O uso do Moodle no ensino presencial

3. PRODUÇÃO DE MATERIAIS DENTRO DA MODALIDADE EAD

- 3.1 Contexto da produção de materiais dentro dos sistemas de Educação a distância
- 3.2 Agentes e elementos atuantes na produção de materiais.

METODOLOGIA DE ENSINO

Aulas expositivas e dialógicas.
Leitura e discussão de publicações científicas.
Aulas práticas

RECURSOS DIDÁTICOS

- [X] Quadro
- [X] Data show
- [X] Vídeos/DVDs
- [X] Bases de dados bibliográficos e Periódicos Capes/Links
- [X] Atividade em Campo e Laboratórios

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

Portaria nº 059/2018
Jeferson de Barros Batista
Assessor
51081
Prof. Dr. J. Carlos Cabedelo

Documento assinado eletronicamente por:
Jeferson de Barros Batista, COORDENADOR DE CURSO - FUC1 - CSLCB-CB, em 21/04/2021 09:52:59.

Código Verificador: 177864
Código de Autenticação: a0aef41ae3

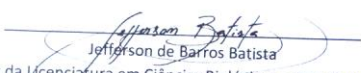


- Participação nas discussões em sala de aula;
- Avaliação escrita;
- Participação nas atividades de campo e/ou laboratório.

BIBLIOGRAFIA

- VIERA, Eleonora M. F., FIALA, Andréia, MORAES, Marialice. Processo de avaliação de aprendizagem no ambiente Moodle: o módulo prova. In: COSTA, Maria Luiza Furlan (org.). Educação a Distância no Brasil: avanços e perspectivas. Maringá: Eduem, 2013. 166p
- MATTAR, João. Interatividade e aprendizagem. In: FREDERIC, M. LITTO E MARCOS FORMIGA (orgs.)– Educação a distância: o estado da arte. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2009.
- MANUAL DO MOODLE 2013. Disponível em: <https://ead.moodle.ufsc.br/>
- PENTERICH, Eduardo. Ambientes virtuais de ensino e aprendizagem. In: OLIVEIRA, Vera Barros de; VIGNERON, Jacques (Orgs.). Sala de aula e tecnologias. São Paulo: Editora Metodista, 2006. 142p.

OBSERVAÇÕES


 Jefferson de Barros Batista
 Coordenador da Licenciatura em Ciências Biológicas – IFPB Campus Cabedelo
 Portaria Nº 039/2018
 15/04/2021 09:52:59
 Professor de Ensino Superior

Documento assinado eletronicamente por:

- Jefferson de Barros Batista, COORDENADOR DE CURSO - FUC1 - CSLCB-CB, em 21/04/2021 09:52:59.

Este documento foi emitido pelo SUAP em 21/04/2021. Para comprovar sua autenticidade, faça a leitura do QRCode ao lado ou acesse <https://suap.ifpb.edu.br/autenticar-documento/> e forneça os dados abaixo:

Código Verificador: 177864

Código de Autenticação: a0aef41ae3



PLANO DE DISCIPLINA		
IDENTIFICAÇÃO		
CURSO: Licenciatura em Ciências biológicas		
DISCIPLINA: Direitos humanos e segurança alimentar		CÓDIGO DA DISCIPLINA:
PRÉ-REQUISITO:		
UNIDADE CURRICULAR: Obrigatória [] Optativa [X] Eletiva []		SEMESTRE: -
CARGA HORÁRIA		
TEÓRICA: 23h	PRÁTICA: 10h	EaD:
CARGA HORÁRIA SEMANAL: 3	CARGA HORÁRIA TOTAL: 33h/a	
DOCENTE RESPONSÁVEL: Maurício Camargo Zorro		

EMENTA
Histórico e conceito de segurança alimentar. A segurança alimentar no contexto dos direitos humanos. Direito Humano à Alimentação Adequada DHAA. Conteúdos da segurança alimentar: garantia de oferta de alimentos, garantia de conservação e controle da base genética. As políticas públicas para a segurança alimentar nos anos 90. A retomada do debate nos anos 2000. Os conceitos de pobreza, desnutrição e insegurança alimentar: fome, subalimentação e desnutrição, pobreza e distribuição de renda, a relação entre fome e pobreza; pobreza e insegurança alimentar.
OBJETIVOS

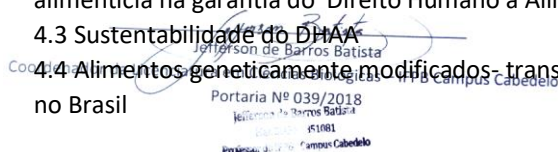
Geral

- Introduzir o aluno na questão do direito humano à alimentação adequada. Conhecer os eixos de trabalho em segurança alimentar e nutricional sustentável e sua aplicação em projetos sócio-ambientais.

Específicos

- Identificar as políticas e programas que visam a promoção da Segurança Alimentar e Nutricional Sustentável (SANS).
- Analisar as políticas e programas de alimentação e nutrição, propondo medidas que visem a equidade e o acesso universal aos alimentos e à saúde.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO
1. Evolução da Segurança Alimentar e Nutricional (SAN) no Brasil 1.1 Histórico da SAN no Brasil 1.2 Conceito de SAN 1.3 Segurança e Soberania Alimentar 1.4 Princípios para o alcance da Segurança e Soberania Alimentar 2. Realidade da SAN na população brasileira 2.1 Fome e insegurança alimentar no Brasil 2.2 Problemas nutricionais brasileiros 3. Estratégias governamentais sobre SAN 3.1 Programas e ações da Política Nacional de SAN 4. Aspectos sócio-econômicos e educacionais da alimentação e nutrição 4.1 Produção e abastecimento de alimentos 4.2 Alimentos como negócio: impacto do modelo de produção/comercialização agrícola e indústria alimentícia na garantia do Direito Humano à Alimentação Adequada (DHAA) 4.3 Sustentabilidade do DHAA 4.4 Alimentos geneticamente modificados- transgênicos: relação com soberania e segurança alimentar no Brasil


 Jefferson de Barros Batista
 Coordenador de Curso - FUC1 - CS/CCB-CB, em 21/04/2021 09:52:59.
 Portaria Nº 039/2018
 177864
 51081
 Prof. Dr. Jefferson de Barros Batista

Jefferson de Barros Batista, COORDENADOR DE CURSO - FUC1 - CS/CCB-CB, em 21/04/2021 09:52:59.

QRCode ao lado ou acesse <https://susp.fpb.edu.br/autenticar-documento/> e forneça os dados abaixo.

Código Verificador: 177864
Código de Autenticação: a0aef41ae3



4.5 Educação nutricional e rotulagem de alimentos

METODOLOGIA DE ENSINO

Aulas expositivas e dialógicas.

Leitura e discussão de publicações científicas.

Aulas práticas

RECURSOS DIDÁTICOS

[X] Quadro

[X] Data show

[X] Vídeos/DVDs

[X] Bases de dados bibliográficos e Periódicos Capes/Links

[X] Atividade em Campo e Laboratórios

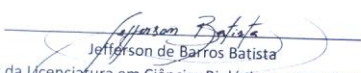
CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

- Participação nas discussões em sala de aula;
- Avaliação escrita;
- Participação nas atividades de campo e/ou laboratório.

BIBLIOGRAFIA

- CLEVER, J. Manual de segurança alimentar. São Paulo: Rubio, 2008.
- GALISA, MS; ESPERANÇA, MB; SÁ, NG. Nutrição: conceitos e aplicações. 1. ed. São Paulo: Makron Books, 2007.
- MALUF, RS. Segurança alimentar e nutricional. 2. ed. Petrópolis: Vozes, 2009.
- COSTA, Christiane e MALUF, Renato Diretrizes para uma política municipal de segurança alimentar e nutricional. São Paulo, Pólis, 2001. 60 p.
- SILVEIRA, Rosa Maria Godoy et al. Educação em Direitos Humanos: Fundamentos teórico-metodológicos. João Pessoa: Editora Universitária da UFPB, 2007.

OBSERVAÇÕES


Jefferson de Barros Batista
Coordenador da Licenciatura em Ciências Biológicas – IFPB Campus Cabedelo
Portaria Nº 039/2018
Jefferson de Barros Batista
CPF: 031081
Professora de Ensino Cabedelo

Documento assinado eletronicamente por:

- Jefferson de Barros Batista, COORDENADOR DE CURSO - FUC1 - CSLCB-CB, em 21/04/2021 09:52:59.

Este documento foi emitido pelo SUAP em 21/04/2021. Para comprovar sua autenticidade, faça a leitura do QRCode ao lado ou acesse <https://suap.ifpb.edu.br/autenticar-documento/> e forneça os dados abaixo:

Código Verificador: 177864

Código de Autenticação: a0aef41ae3



PLANO DE DISCIPLINA		
IDENTIFICAÇÃO		
CURSO: Licenciatura em Ciências biológicas		
DISCIPLINA: Fontes alternativas de energia		CÓDIGO DA DISCIPLINA:
PRÉ-REQUISITO:		
UNIDADE CURRICULAR: Obrigatória [] Optativa [X] Eletiva []		SEMESTRE: -
CARGA HORÁRIA		
TEÓRICA: 23h	PRÁTICA: 10h	EaD:
CARGA HORÁRIA SEMANAL: 3	CARGA HORÁRIA TOTAL: 33h/a	
DOCENTE RESPONSÁVEL: Jesus Marlinaldo de Medeiros		

EMENTA

Energia e desenvolvimento. Fontes de energia não renováveis e fontes de energia renováveis. Conservação de energia. Tecnologias energéticas. Fontes alternativas de energia primária para geração de energia elétrica. Centrais hidrelétricas de pequeno porte – perspectivas. Bioenergias. Energia solar. Energia eólica. Cenários futuros e novos paradigmas.

OBJETIVOS

- **Geral**

Repassar aos discentes conhecimentos estratégicos na área de energia, quantificando e qualificando, quanto ao meio ambiente, as diversas formas de energia que são empregadas nos setores industrial, transporte e residencial no cenário mundial, nacional e regional. Desenvolver um espírito crítico nos discentes com relação à importância da energia no contexto econômico e político de uma nação. Desenvolver nos discentes interesses em novos hábitos de utilização de fontes energéticas comprometidas com a preservação do meio ambiente.

- **Específicos**

Conhecer o estado da arte no aproveitamento de energia primária das seguintes fontes: biomassa, solar, térmica, fotovoltaica e eólica.

Conhecer as perspectivas de uso comercial das centrais hidrelétricas abaixo de 30 MW, no Brasil e de outras, fontes de energia alternativas.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. Fontes de energia e desenvolvimento sustentável

2. Definição de energia

1.1- Definição das formas de energia

1.1.1- A força Gravitacional

1.1.2- A força Eletromagnética

1.1.3- A força Nuclear

3. Classificação das fontes de energia

2.1- Fontes de Energia Primária

2.2- Fontes de Energia Secundária

2.3- Definição de combustível

2.4- Energia Renovável

2.5- Energia Não Renovável

4. Fontes alternativas de energia

3.1 Dispositivos de aproveitamento,

3.2 Avaliação qualitativa,

3.3 Aspectos quantitativos

Coordenador de Curso de Ciências Biológicas – IFPB Campus Cabedelo
 Jefferson de Barros Batista
 Portaria Nº 039/2018
 10/08/2018
 IFPB Campus Cabedelo

Documento assinado eletronicamente por:

- Jefferson de Barros Batista, COORDENADOR DE CURSO - FUC1 - CSLCB-CB, em 21/04/2021 09:52:59.

Este documento foi emitido pelo SUAP em 21/04/2021. Para comprovar sua autenticidade, faça a leitura do QRCode ao lado ou acesse <https://suap.ifpb.edu.br/autenticar-documento/> e forneça os dados abaixo:

Código Verificador: 177864

Código de Autenticação: a0ae41ae3



5. Pequenas usinas hidroelétricas

6. Bionergias

5.1 Energia solar

5.2 Energia Eólica

5.3 Outras fontes alternativas de energia

S METODOLOGIA DE ENSINO

Aulas expositivas e dialógicas.

Leitura e discussão de publicações científicas.

Aulas práticas

RECURSOS DIDÁTICOS

[X] Quadro

[X] Data show

[X] Vídeos/DVDs

[X] Bases de dados bibliográficos e Periódicos Capes/Links

[X] Atividade em Campo e Laboratórios

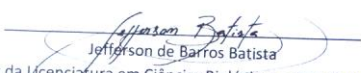
CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

- Participação nas discussões em sala de aula;
- Avaliação escrita;
- Participação nas atividades de campo e/ou laboratório.

BIBLIOGRAFIA

- CARVALHO, CLÁUDIO ELIAS; FADIGAS, ELIANE A. AMARAL; REIS, LINEU BELICO DOS / MANOLE. Energia, Recursos Naturais E A Prática Do Desenvolvimento Sustentável - 2ª Ed. 2012.
- BRIDGEWATER L.; BRIDGEWATER G. Energias alternativas. Handbook. Edic. Paraninfo. 2009. 196pag.
- GRIMONI, J. UIZ C.G.; UDAETA, M. Iniciação a Conceitos de Sistemas Energéticos para o Desenvolvimento Limpo. São Paulo. Edusp. 2004. 308pag.
- ACIOLI, J. L., Fontes de Energia - Biomassa,, Petróleo, Carvão, Gas Natural e GLP, Hidrogênio, Metanol. 1a ed.,. Brasília - Broch. - Editora da universidade de Brasília. 1994.
- GOLDENBERG, J. et alli , Energia, Meio Ambiente & Desenvolvimento. Ed. EDUSP, SP. 2003.
- TOLMASQUIM, M. T. Fontes Renováveis de Energia no Brasil, Editora INTERCIÊNCIA, RJ. 2003.
- PONGUTÁ H. J. J. Guía para el manejo de energías alternativas. Convênio Andrés Bello, 2003.

OBSERVAÇÕES


Jefferson de Barros Batista
Coordenador da Licenciatura em Ciências Biológicas – IFPB Campus Cabedelo
Portaria Nº 039/2018
Prof. Dr. Jefferson de Barros Batista
Prof. Dr. Jefferson de Barros Batista

Documento assinado eletronicamente por:

- Jefferson de Barros Batista, COORDENADOR DE CURSO - FUC1 - CSLCB-CB, em 21/04/2021 09:52:59.

Este documento foi emitido pelo SUAP em 21/04/2021. Para comprovar sua autenticidade, faça a leitura do QRCode ao lado ou acesse <https://suap.ifpb.edu.br/autenticar-documento/> e forneça os dados abaixo:

Código Verificador: 177864

Código de Autenticação: a0aef41ae3



- Palavras de conteúdo repetidas no texto.

UNIDADE III – ESTRATÉGIAS DE LEITURA

- Níveis de compreensão: compreensão geral, pontos principais, detalhada ou intensiva.
- “Skimming”, “Scanning”, “Selectivity” / “Flexibility”.

UNIDADE IV – ESTRATÉGIAS DE LEITURA

- Reconhecimento de Gêneros textuais
- Utilização das estratégias de “Prediction”

UNIDADE V – INFERÊNCIA

- Nível semântico
- Nível lingüístico-estrutural: palavras formadas por composição e derivação (prefixal e sufixal).

UNIDADE VI – USO DO DICIONÁRIO

- Uso do dicionário
- Reconhecimento da relação entre as palavras.

UNIDADE VII – GRUPO NOMINAL

- Reconhecimento da importância dos grupos nominais para a compreensão de textos escritos em inglês
- Reconhecimento e identificação dos constituintes do grupo nominal

UNIDADE VIII – REFERÊNCIA

- O papel dos referenciais para a construção do sentido do texto.

UNIDADE IX – GRUPOS VERBAIS E ESTRUTURA DA SENTENÇA

- Emprego das estratégias de leitura para compreensão do gênero textual: texto de divulgação científica.
- Reconhecimento da função social deste gênero textual e dos participantes discursivos.
- Reconhecimento dos grupos verbais dentro do texto.

UNIDADE X – MARCADORES DO DISCURSO

- Emprego das estratégias de leitura para compreensão do gênero textual: texto de divulgação científica.
- Reconhecimento da função social deste gênero textual e dos participantes discursivos.

Identificar e reconhecer o papel dos elementos coesivos para a compreensão do texto.

METODOLOGIA DE ENSINO

Aulas expositivas e dialógicas.

Leitura e discussão de publicações científicas.

Aulas práticas

RECURSOS DIDÁTICOS

[X] Quadro

[X] Data show

[X] Vídeos/DVDs

[X] Bases de dados bibliográficos e Periódicos Capes/Links

[X] Atividade em Campo e Laboratórios

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

- Participação nas discussões em sala de aula;
- Avaliação escrita;
- Participação nas atividades de campo e/ou laboratório.

BIBLIOGRAFIA

FÜRSTENAU, Eugênio. Novo dicionário de termos técnicos. Volumes 1 e 2, Editora Globo, 24ª edição, 2005.

Coordenador da Licenciatura em Ciências Biológicas – IFPB Campus Cabedelo
Jefferson de Barros Batista
Portaria Nº 039/2018
177864
51081
IFPB Campus Cabedelo

Este documento foi emitido pelo SUAP em 11/04/2021. Para comprovar sua autenticidade, faça a leitura do QRCode ao lado ou acesse <https://suap.ifpb.edu.br/autenticar-documento/> e forneça os dados abaixo:

Código Verificador: 177864
Código de Autenticação: a0aef41ae3



MUNHOZ, Rosangela. Inglês Instrumental I e II . Texto Novo – Ensino de Línguas estrangeiras. 2000. ISBN: 858573440X.

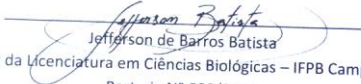
MUNHOZ, Rosangela. Inglês Instrumental II . Texto Novo. 2001. ISBN: 8585734367.

MICHAELIS - Moderno Dicionário - Inglês-Português/ Português-Inglês Editora Melhoramentos. ISBN 85-06-04216-X.

LONGMAN - Dicionário Escolar Português-Inglês / Inglês-Português.

OXFORD – Dicionário Escolar Português-Inglês / Inglês-Português.

OBSERVAÇÕES


Jefferson de Barros Batista
Coordenador da Licenciatura em Ciências Biológicas – IFPB Campus Cabedelo
Portaria Nº 039/2018
Jefferson de Barros Batista
CPF: 030.151.081
Professora de Ensino Cabedelo

Documento assinado eletronicamente por:

- Jefferson de Barros Batista, COORDENADOR DE CURSO - FUC1 - CSLCB-CB, em 21/04/2021 09:52:59.

Este documento foi emitido pelo SUAP em 21/04/2021. Para comprovar sua autenticidade, faça a leitura do QRCode ao lado ou acesse <https://suap.ifpb.edu.br/autenticar-documento/> e forneça os dados abaixo:

Código Verificador: 177864

Código de Autenticação: a0ae41ae3



PLANO DE DISCIPLINA		
IDENTIFICAÇÃO		
CURSO: Licenciatura em Ciências biológicas		
DISCIPLINA: Língua Espanhola		CÓDIGO DA DISCIPLINA:
PRÉ-REQUISITO:		
UNIDADE CURRICULAR: Obrigatória [] Optativa [X] Eletiva []		SEMESTRE: -
CARGA HORÁRIA		
TEÓRICA: 23h	PRÁTICA: 10h	EaD:
CARGA HORÁRIA SEMANAL: 3	CARGA HORÁRIA TOTAL: 33h/a	
DOCENTE RESPONSÁVEL: Jamylle Rebouças Ouverney King		

EMENTA
Importância do Espanhol no mundo contemporâneo. Noções gerais sobre a estrutura gramatical – morfologia, sintaxe e ortografia básica. Compreensão auditiva e textual. Produção oral e escrita.
OBJETIVOS

Geral

- Desenvolver a leitura, a compreensão auditiva, a fala e a produção escrita, aplicando o conteúdo gramatical, léxico e cultural aprendido na prática (das relações sociais às profissionais), bem como preparar para concursos: ENEM, PSS.

Específicos

- Utilizar a leitura e a compreensão de textos para reforçar a aquisição e ampliação do vocabulário, bem como a interpretação de fatos e aspectos culturais neles descritos.
- Reconhecer vocábulos e expressões como meio de ampliar o repertório vocabulário no idioma.
- Perceber os aspectos sociais e culturais dos povos hispânico.
- Dominar a construção de sentidos a partir da leitura de gêneros textuais em questão, através da compreensão e/ou interpretação de ideias/informações veiculadas em textos diversos.
- Identificação termos ou expressões que façam referência a outros termos/ideias contextualizados, através da análise de elementos propostos e da escolha daquele(s) que se refira(m) a termos/expressões em questão.
- Apropriar-se do léxico para, a partir de contextos significativos, ampliar o vocabulário partícula, auxiliando no aprimoramento do idioma.
- Reconhecer a importância da produção cultural em Língua Estrangeira Moderna como representação da diversidade cultural e linguística.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

UNIDADE I

COMUNICATIVO-TEXTUAL GÊNEROS TEXTUAIS: Leitura e compreensão de textos: - estratégias de leitura; - leitura global; - identificação da ideia principal; - finalidade e características do gênero. LÉXICO: - Saudações e despedidas; - Dias da semana; - Meses do ano. LINGÜÍSTICO/ GRAMATICAL: PRESENTE DO INDICATIVO: SER, ESTAR, TENER E “LLAMARSE” -Pronomes pessoais (sujeito). -Variação de registro: formal e informal. - Flexões número-pessoais. CULTURAL: CULTURA HISPÂNICA -História do idioma. - Países hispano-falantes.

UNIDADE II

COMUNICATIVO-TEXTUAL: GÊNEROS TEXTUAIS LEITURA E CONSTRUÇÃO DE SENTIDO Leitura e compreensão de textos: - Identificação da ideia principal, da finalidade e do gênero textual. - A frase/enunciado no texto. - Contexto vocabular. LINGÜÍSTICO/ GRAMATICAL: ARTIGOS -Determinados e indeterminados. -Eufonia. -Contrações e combinações (preposições). -Neutro: lo. -Os números -Verbos regulares e irregulares no presente do indicativo.

UNIDADE III

COMUNICATIVO-TEXTUAL: GÊNEROS TEXTUAIS -Produção e compreensão de textos orais. LINGÜÍSTICO/ GRAMATICAL: -Pronomes interrogativos; -Pretérito Perfecto Simple de Indicativo; -Pretérito Perfecto Compuesto de Indicativo; -Pretérito Imperfecto de Indicativo; -Signos de Pontuação.

Coordenador da Licenciatura em Ciências Biológicas – IFPB Campus Cabedelo

Jefferson de Barros Batista
Prof. Dr. Jefferson de Barros Batista
CNPq 301081

METODOLOGIA DE ENSINO

Este documento foi emitido pelo SUAP em 21/04/2021. Para comprovar sua autenticidade, faça a leitura do

Código de Autenticação: a0ae41ae3



Aulas expositivas e dialógicas.

Leitura e discussão de publicações científicas.

Aulas práticas

RECURSOS DIDÁTICOS

[X] Quadro

[X] Data show

[X] Vídeos/DVDs

[X] Bases de dados bibliográficos e Periódicos Capes/Links

[X] Atividade em Campo e Laboratórios

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

- Participação nas discussões em sala de aula;
- Avaliação escrita;
- Participação nas atividades de campo e/ou laboratório.

BIBLIOGRAFIA

COIMBRA, Ludmila; CHAVES, Luiza Santana; BARCIA, Pedro Luis. *Cercanía Joven 1*. São Paulo, SM, 2013.

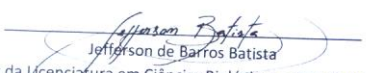
CASTRO, Francisca. *Uso de La Gramática Española*. Madrid, Edelsa, 1998. HERMOSO, Alfredo González.

Conjugar es Fácil en Español. Madrid: Edelsa, 1998.

MILANI, Maria Esther. *Gramática de Espanhol para brasileiros*. São Paulo, Saraiva, 2003. ROMANOS,

Henrique: *Español Expansión: ensino médio volume único*. São Paulo, FTD, 2004.

OBSERVAÇÕES


Jefferson de Barros Batista
Coordenador da Licenciatura em Ciências Biológicas – IFPB Campus Cabedelo
Portaria Nº 039/2018
Jefferson de Barros Batista
CPF: 031081
Professora de Ensino Cabedelo

Documento assinado eletronicamente por:

- Jefferson de Barros Batista, COORDENADOR DE CURSO - FUC1 - CSLCB-CB, em 21/04/2021 09:52:59.

Este documento foi emitido pelo SUAP em 21/04/2021. Para comprovar sua autenticidade, faça a leitura do QRCode ao lado ou acesse <https://suap.ifpb.edu.br/autenticar-documento/> e forneça os dados abaixo:

Código Verificador: 177864

Código de Autenticação: a0ae41ae3

